

Governadores do Nordeste debatem hoje a sucessão

RECIFE — Há expectativa nos meios políticos de que no final da reunião de amanhã, nesta capital, do Conselho Deliberativo da Sudene, os quatro Governadores do Nordeste ainda indecisos estejam com suas posições relativamente a um dos candidatos à sucessão com suas posições relativamente a um dos candidatos à sucessão presidencial mais nítidas. Na oportunidade da reunião passada, em Sobral, Ceará, os dez Governadores integrantes do Conselho acertaram, durante um jantar em Fortaleza, que voltariam a trocar impressões sobre o quadro sucessório no encontro de amanhã, ao qual, segundo informações extra-oficiais, deverá estar presente o Deputado Paulo Maluf.

PRÓ-TANCREDO

Com relação aos Governadores que ainda não se definiram, a situação, entretanto, é muito mais favorável a Tancredo Neves. Divaldo Suruagy, de Alagoas, que é um deles, poderá não dar o seu apoio ao candidato da Aliança Democrática mas já declarou que em hipótese alguma estará com Maluf. João Alves, de Sergipe, e Hugo Napoleão, do Piauí, não excluem a possibilidade de apoio ao candidato do PDS, face às pressões das bases, mas não escondem que são simpatizantes de Tancredo. As bases, no caso, estão sendo mobilizadas pelo Presidente nacional do PDS, Deputado Augusto Franco, em Sergipe, e pelo ex-Governador Lucídio Portella, no Piauí. Quanto ao Governador da Paraíba, Wilson Braga, inclina-se pela candidatura de Paulo Maluf.

SEIS JÁ DEFINIDOS

Dos dez Governadores, seis já estão apoiando Tancredo Neves, segundo ele próprio confirmou anteontem no programa "Bom Dia Brasil": Hélio Garcia, de Minas, Roberto Magalhães, de Pernambuco, e Gonzaga Mota, do Ceará, que já se manifestaram em público, e João Durval, da Bahia, Luiz Rocha, do Maranhão, e José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, que anunciarão seu apoio nos próximos dias.

WALFRIDO SALMITO

Os Governadores deverão prestar homenagem ao ex-Superintendente da Sudene, Walfrido Salmito, exonerado anteontem, a pedido. Salmito presidiu o Conselho Deliberativo pela última vez em julho, exatamente quando fizeram suas despedidas o Ministro do Interior, Mário Andreazza, e o então Governador de Minas, Tancredo Neves, com vistas às convenções do PDS e do PMDB.

A reunião seguinte, realizada em Sobral, já foi presidida pelo então Superintendente-Adjunto, Marlos Jacob, atual substituto de Salmito, que estava de licença por motivos de saúde. Na ocasião, muito se especulou sobre a possibilidade de Walfrido Salmito não mais retornar ao cargo, não só por se achar adoentado como por estar magoado com assessores de Andreazza, que o acusavam de não agir em favor da candidatura do Ministro, que acabou sendo derrotada na Convenção do PDS.